

# JURUAKUÉRY

OIPOU VY TEKOA GUARANI



recebendo visitantes

---

Visitação nas Aldeias Guarani: conhecendo uma aldeia indígena –  
Juruakuéry Oipou vy Tekoa Guarani: recebendo visitantes /  
organizado por Adriana Queiroz Testa, Eliza Bolsoni Castilla,  
Louise Prado Alfonso, Marcos Tupã e Maria Inês Ladeira. São  
Paulo: Centro de Trabalho Indigenista, 2011.

42 p.  
ISBN: 978-85-60028-01-6

1. Turismo . 2. Terras indígenas . 3. Guarani . 4. Planejamento  
Participativo. I. Título.

---



# JURUAKUÉRY

## OIPOU VY TEKOA GUARANI

A visitação em Terras Indígenas, seja por turistas ou estudantes, é uma prática que vem se intensificando passo a passo com o crescimento urbano e a facilidade de ingresso a aldeias antes inacessíveis. Diante dessa realidade, os Guarani vêm buscando alternativas para se prepararem para trabalhar de forma planejada a crescente demanda de visitação nas suas aldeias.

Dentre essas alternativas, ressalta-se o Encontro sobre visitação em Terras Indígenas realizado em novembro de 2009 na Terra Indígena Tekoa Porã, município Salto do Jacuí (RS), que motivou esta publicação. Participaram do evento lideranças Guarani de diversas aldeias situadas nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, e da província de Misiones (Argentina). Nesta ocasião foram realizados debates e avaliações sobre as diversas experiências relacionadas ao turismo e à visitação de pessoas não indígenas nas Terras Guarani. O objetivo foi definir princípios e estratégias comuns para otimizar essa atividade.

A visitação em Terras Indígenas pode ser uma alternativa econômica para as comunidades indígenas e também um instrumento de valorização cultural, pois os saberes indígenas, bem como a diversidade cultural dos numerosos povos são os principais atrativos para os visitantes, sejam eles turistas, estudantes ou professores. O turismo pode ser uma atividade sustentável desde que sejam definidos os objetivos e as estratégias apropriadas para cada Terra Indígena. O planejamento e o roteiro da visita devem ser elaborados e realizados pelas próprias comunidades.

Este livro foi produzido pelos Guarani com o intuito de oferecer orientações básicas para turistas e visitantes, pois a falta de informações tem sido uma das principais dificuldades para a realização e o bom aproveitamento da visitação nas aldeias. Também apresenta a proposta de roteiro elaborado para o Tekoa Porã como exemplo de planejamento da atividade turística para outras aldeias Guarani que têm interesse em receber visitantes.

Esperamos que esta iniciativa sirva de exemplo para discussões de propostas de visitação sustentável e responsável de outros povos indígenas que também tenham essa atividade em seu horizonte.

Desde 1993, a Funai e o Ministério do Meio Ambiente estudam formas de regulamentar a visitação em Terras Indígenas. No entanto a legislação que prevê o planejamento de projetos voltados ao turismo em Terras Indígenas permanece, até o momento, parada no Congresso Nacional.

Para fins de normatização, entende-se por atividade turística no interior das Terras Indígenas somente o ecoturismo de observação, no qual o visitante se limita a contemplar as belezas cênicas, com o mínimo de intervenção no ambiente, condicionando os registros de imagens às normas estabelecidas na Portaria Funai nº 177, de 16 de fevereiro de 2006.

recebendo visitantes



Organizar-se para receber turistas e visitantes na sua aldeia

4

Pensar no que o turista gostaria de ver e conhecer

6

Preparar um roteiro de visitação

8

O que o visitante pode aprender na aldeia

10

Ajudar o visitante a respeitar as regras

12

Oferecer conforto e segurança para os visitantes

14

Fazer parcerias

16

Como divulgar

18

Turismo e gera o de renda

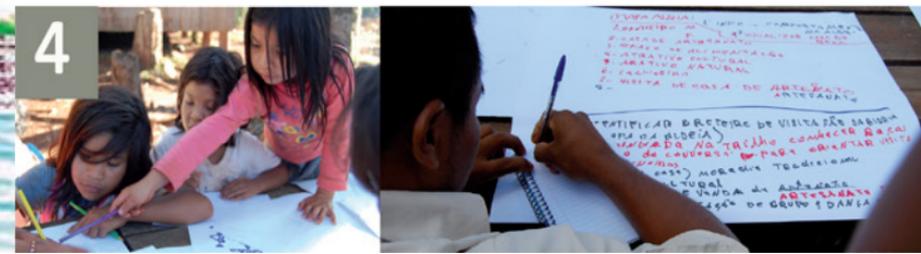
20

Proposta de roteiro para a visita o turística no Tekoa Porã

22



## Organizar-se para receber turistas e visitantes na sua aldeia



Muitas pessoas visitam as Aldeias Guarani, mas nem sempre estas visitas acontecem de forma organizada. Por isso, as lideranças estão preocupadas em se preparar para receber melhor os turistas, acreditando que o turismo possa trazer alguns benefícios às comunidades, desde que aconteça de forma planejada.

O primeiro passo   decidir se a comunidade gostaria de receber turistas. Se for decidido que sim,   preciso definir o que cada um pode fazer para ajudar. O turismo envolve muitas atividades que precisam ser divididas para que nenhuma pessoa fique com muitas coisas para fazer sozinha.

A comunidade deve escolher algumas pessoas para cuidar do agendamento e da organiza o da visita o e outras para acompanhar os turistas e visitantes durante o passeio.



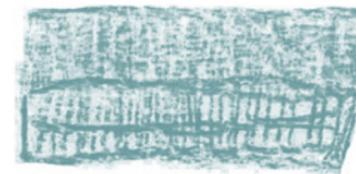
## Pensar no que o visitante gostaria de ver e conhecer



Muitas pessoas querem conhecer a cultura indígena, e um jeito de aprender é visitando uma aldeia.

Pensando nisso, cada comunidade precisa decidir o que vai mostrar e contar para o visitante, assim como escolher os lugares que farão parte do roteiro.

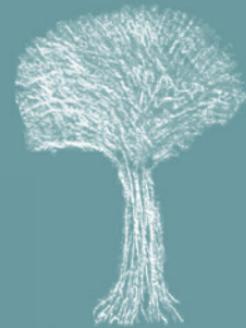
Esta parte é muito importante porque cada comunidade tem o direito de ter sua privacidade respeitada.



### Sugestão

Algumas coisas que os visitantes gostam de ver e conhecer:

Natureza, plantas, animais, artesanato, apresentações de canto, dança e história da cultura guarani, diferentes tipos de moradia, culinária entre outras coisas.



## Preparar um roteiro de visitação



Planejar um percurso para a visitação, incluindo os pontos que podem ser visitados é muito importante. É bom lembrar que a comunidade deve ser ouvida para saber quem gostaria de participar das atividades de turismo.

A privacidade de quem não quer participar precisa ser respeitada. As atividades devem ser planejadas para não causarem grande interferência no cotidiano da comunidade.



Na hora de preparar o roteiro é bom considerar:

Qual é a melhor época para receber visitantes?

A aldeia vai ter roteiros diferentes para diferentes épocas do ano? Por exemplo, no período de chuva, tem trilhas que ficam muito perigosas?

O calendário de visitação não deve coincidir com o calendário de eventos da própria comunidade. Por exemplo, a comunidade pode não querer receber visitantes durante o nhemongarai e outras rituais.

Qual é a expectativas dos visitantes? São estudantes? Ecoturistas? Famílias? Pode ter mais de um roteiro, dependendo das expectativas dos visitantes?

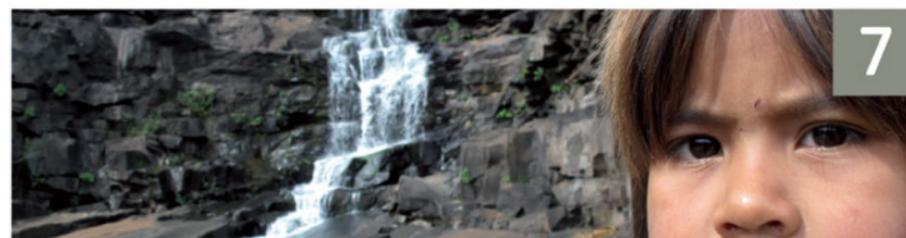
Quantos visitantes podem ser recebidos por vez?

Quanto tempo vai durar cada roteiro? Vai ter um horário para refeições? Onde e o que os visitantes vão comer? O roteiro vai ter duração de mais de um dia? Se o roteiro durar mais de um dia, onde as pessoas vão dormir?

6



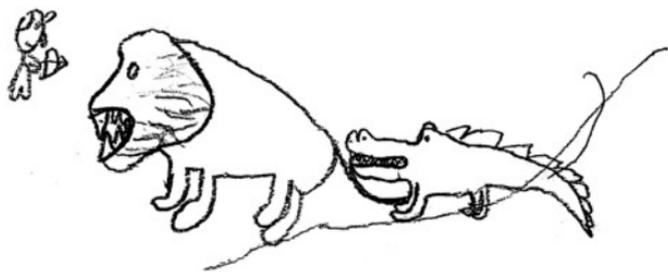
7 8



9



## O que o visitante pode aprender na aldeia

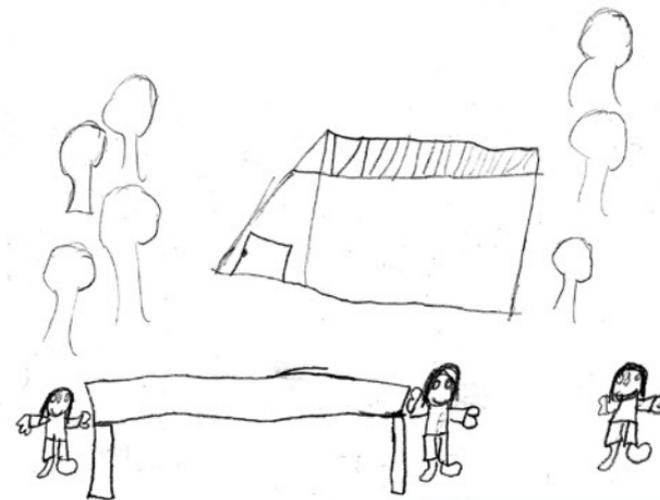


O turismo pode ser uma boa oportunidade para ensinar um pouco sobre a cultura guarani e contribuir para diminuir tantos preconceitos que ainda existem sobre os povos indígenas.

A comunidade pode definir o que gostaria de ensinar e também tem o direito de decidir o que não quer que os turistas e visitantes façam no interior da sua aldeia.



10



O que o turista vai aprender depende muito do roteiro: por onde ele vai passar, o que ele vai ver e o que os guias vão contar para ele.

### Sugestão

Os guias podem aproveitar para ensinar muitas coisas durante os passeios e trilhas, além de incluir uma palestra ou conversa no roteiro.



11 12

## Ajudar o visitante a respeitar as regras



Os visitantes devem respeitar as regras da comunidade e precisam saber o que podem fazer e o que não devem fazer na aldeia.

Os guias devem alertar os visitantes se estiverem agindo de modo errado durante a visita. Para evitar problemas, é importante informar os turistas sobre as regras desde o início do passeio.



Cada aldeia tem suas próprias regras e formas de receber visitantes, aqui estão algumas sugestões.



13



### O turista NÃO deve:

Jogar lixo nas trilhas, nos rios e nas matas.

Arrancar plantas, flores ou desprestigiar plantas medicinais.

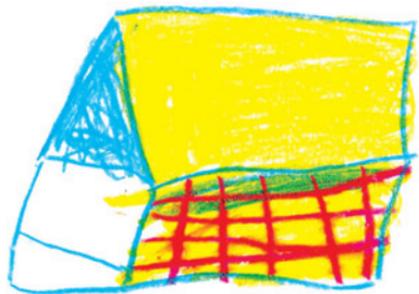
Levar embora qualquer espécie nativa ou cultivada.

Tirar fotos ou filmar sem autorização.

Sair do roteiro ou ir a lugares não permitidos.

Atrapalhar as apresentações e palestras.

## Oferecer conforto e segurança para os visitantes



Antes de começar, é importante organizar uma estrutura para receber turistas de modo confortável e seguro.

É bom lembrar que o turista que for bem recebido vai recomendar o passeio para seus amigos. Essa estrutura depende das condições de cada aldeia.



Algumas perguntas que podem ajudar:

O visitante consegue chegar até a aldeia com facilidade e segurança?

É interessante ter placas de identificação e sinalização para o visitante?

Tem banheiros para o uso dos visitantes?

Onde o visitante pode comer?

Se tiver um acidente ou alguém ficar doente no meio do passeio, como encaminhar rapidamente para o atendimento médico?

Como garantir a segurança dos visitantes e da comunidade durante o passeio?

Como vai ser organizado o lugar de vender artesanato?



## Fazer parcerias



Fazer parcerias para desenvolver o turismo na aldeia tem aspectos positivos e negativos que precisam ser pensados.

As parcerias podem ajudar a melhorar a estrutura para receber turistas e facilitar o contato e a divulgação.



É importante que os acordos feitos com os parceiros atendam aos interesses e às necessidades da comunidade.



Possíveis parceiros:  
Secretarias municipais e estaduais

Instituições Federais, como Ministério da Cultura, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Turismo e outras.

Museus e outras instituições culturais

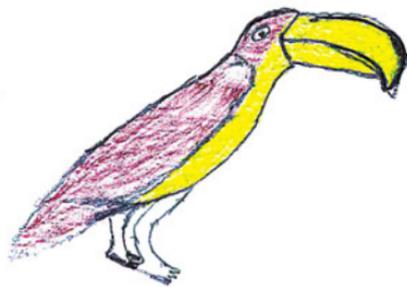
Funai

ONGs

Universidades

Empresas

## Como divulgar



Depois de tanto planejamento, é importante pensar em como atrair visitantes e divulgar a programação.

Existem muitas formas de fazer contato com possíveis interessados. Uma forma é fazer cartazes ou panfletos, apresentando o roteiro e a localização da aldeia.

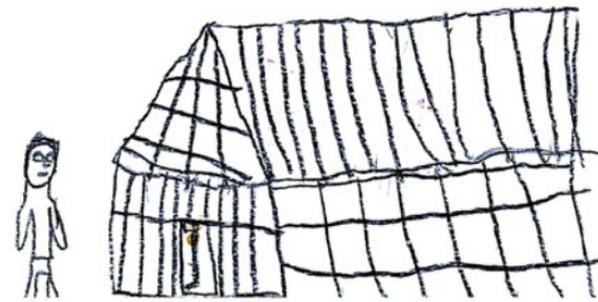


A programação pode ser divulgada através da internet, de escolas e de institutos de turismo.



É bom lembrar que os visitantes que gostarem do passeio vão indicar para seus amigos.

## Turismo e geração de renda



O turismo e a visitação podem trazer dinheiro e benefícios para a comunidade, mas não são suficientes para substituir outras atividades que são fontes de renda.

  importante pensar como vai ser utilizado o dinheiro na própria comunidade.



  bom lembrar que para o programa de visitação ter continuidade parte do dinheiro precisa ser usado para sua manutenção e melhoria.

  preciso prever custos para manter as trilhas e placas em bom estado, consertar equipamentos, fazer a divulgação, entre outras coisas.



## Proposta de Roteiro para o Turismo no Tekoa Porã

Durante o ENCONTRO SOBRE VISITAÇÃO E TURISMO EM TERRAS GUARANI, as lideranças de diversas aldeias trabalharam juntas para montar um roteiro que servisse de exemplo. O roteiro apresentado neste livro foi feito para o Tekoa Porã – Terra Indígena Salto do Jacuí. Outras comunidades podem usar este roteiro como exemplo e mudá-lo de acordo com suas necessidades.

Receber os turistas e dar informações sobre como eles devem se comportar na aldeia

Usar um mapa para mostrar a distribuição da aldeia e o roteiro de visitação

Fazer caminhada na trilha e conhecer as roças

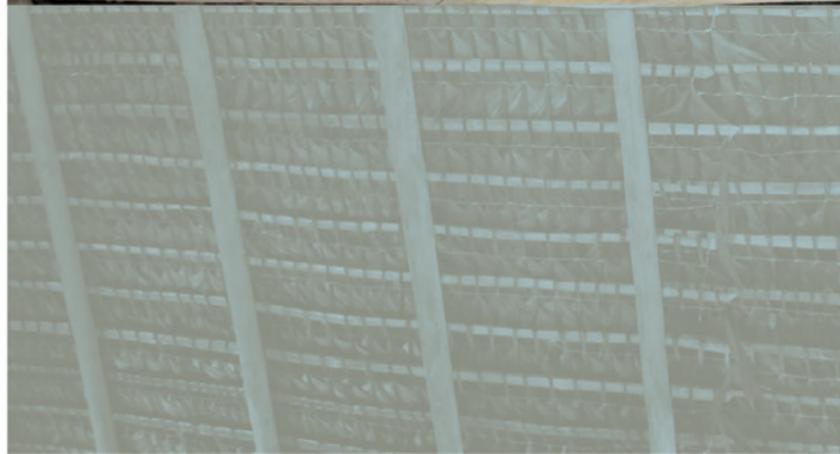
Conversar com os turistas sobre medidas de segurança e preservação da natureza antes de visitar a cachoeira.

Visitar uma casa

Realizar uma palestra sobre a cultura Guarani

Exposição e venda de artesanato

Apresentação do grupo de canto e dança

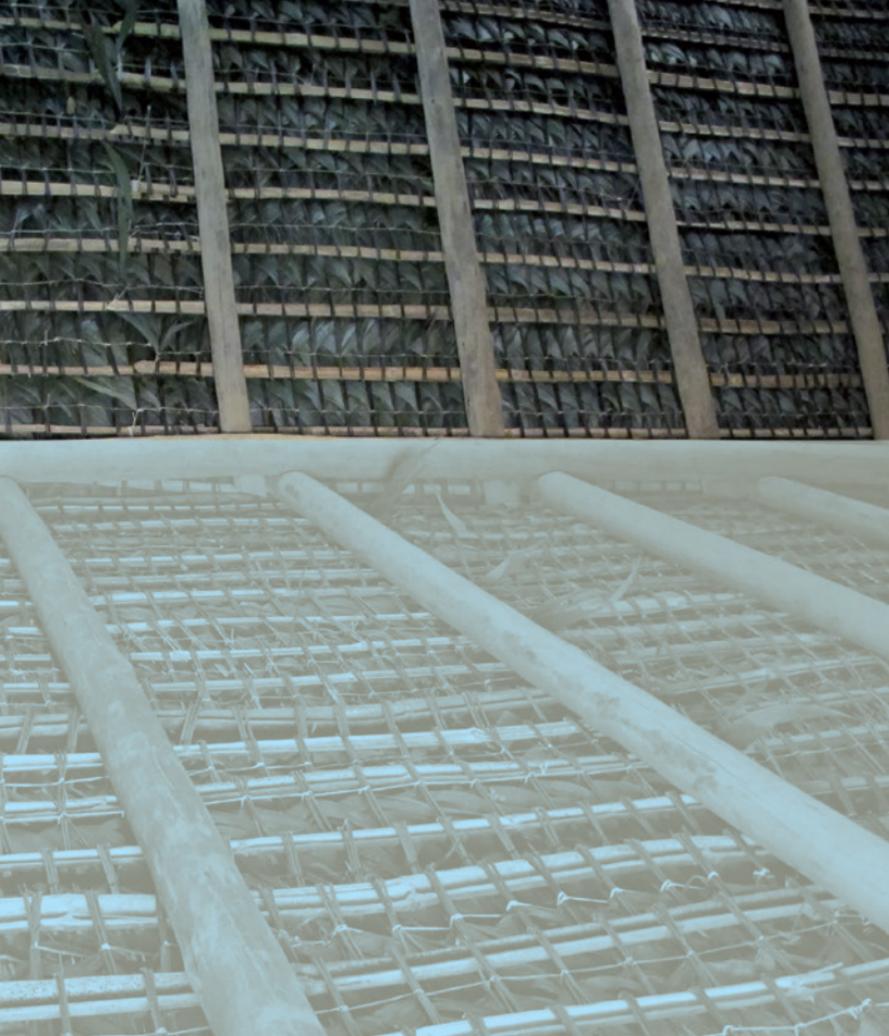


# VISITAÇÃO

## NAS ALDEIAS GUARANI



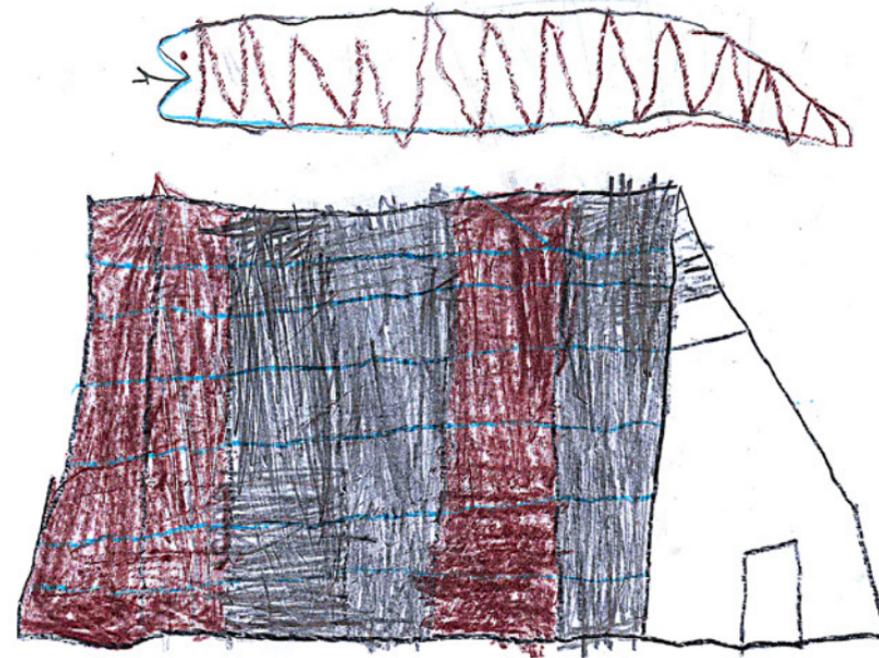
conhecendo uma aldeia indígena



# VISITAÇÃO

## NAS ALDEIAS GUARANI

conhecendo uma aldeia indígena



Algumas palavras guarani	6
Prepare sua visita	8
O que pode e o que não pode levar à aldeia	10
Chegue na aldeia com respeito e vontade de aprender	12
Deixe os preconceitos do lado de fora	13
Preste atenção às orientações recebidas	14
Saiba por onde anda	15
Pode tirar fotos?	16
Respeite a natureza	17
Valorize o artesanato indígena	18



4

Diversas comunidades indígenas têm muito interesse em receber bem as pessoas, divulgar seus conhecimentos, história e cultura. Para isso estão organizando roteiros e se preparando. Esta publicação foi produzida pelas lideranças Guarani para ajudar os turistas e visitantes a aproveitar melhor o dia em uma aldeia.

Boa leitura e bom passeio.

## Algumas palavras guarani

Nós, Guarani Mbya, chamamos **Yvyrupa** a própria terra onde vivemos. Nossas aldeias estão situadas em um território que se estende pelo sul e sudeste do Brasil e regiões do Paraguai, Argentina e Uruguai.

Mesmo com todas as estradas e construções que foram criadas e que dividiram nossos espaços, continuamos mantendo fortes relações com todos os parentes que vivem nos diversos **tekoa** distribuídos no nosso território tradicional.

Chamamos **tekoa** o lugar onde podemos viver de acordo com nosso modo de ser e que trazimos, neste livro, por aldeia. Hoje, nossos **tekoa** ficaram pequenos assim como as matas, que chamamos **kaaguy** e que devemos cuidar. E assim, temos nossa própria história, cultura e idioma, e desejamos compartilhar um pouco desses conhecimentos com vocês.

Algumas palavras e expressões que vocês podem usar quando nos visitarem

*Javy ju* – bom dia

*Nhandekaruju* – boa tarde

*Reiko porã pa?* – como vai?

*Aiko porã* – estou bem.

*Avete* – obrigado.

*Xe'e aaju ma* – eu já vou embora.

*Eguata porã* – faça uma boa viagem!



5

6



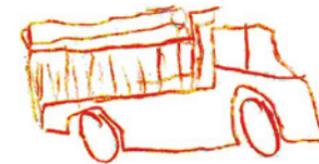
7

## Prepare sua visita



Você que vai visitar ou acompanhar um grupo para conhecer uma aldeia guarani precisa buscar informações para aproveitar melhor esta oportunidade.

É importante entrar em contato com as lideranças responsáveis pela atividade na aldeia e agendar sua visita com antecedência, respeitando as datas e horários estabelecidos pela comunidade.



Se você é coordenador de um grupo de turistas ou estudantes, deve antes conhecer a aldeia, escolher as atividades e a programação e combinar o número de visitantes e os preços.



E lembre-se: use roupas e calçados confortáveis para curtir melhor o passeio!



## O que pode e não pode levar à aldeia



Antes de fazer a visita, se informe sobre objetos, produtos, alimentos e bebidas que não podem ser levados ou distribuídos na aldeia.

Procure aprender sobre as tradições alimentares guarani e respeitá-las.



9 10



11

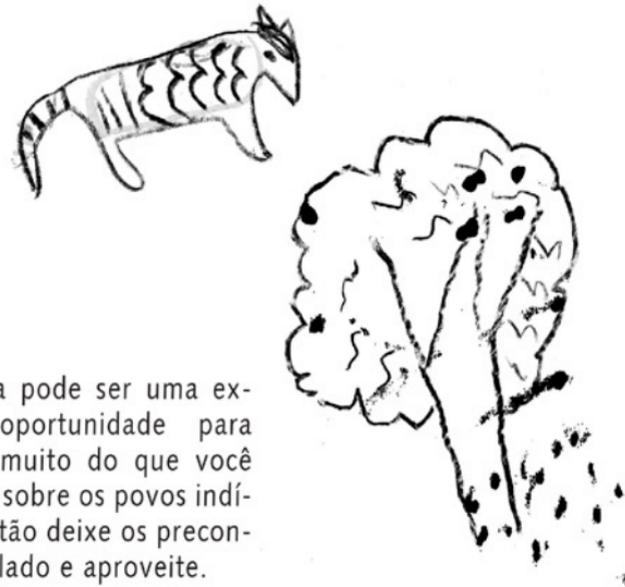
## Chegue na aldeia com respeito e vontade de aprender



Nós Guarani temos nossa própria cultura e história e, portanto, podemos ensinar muitas coisas que não se aprendem na escola ou nos livros.

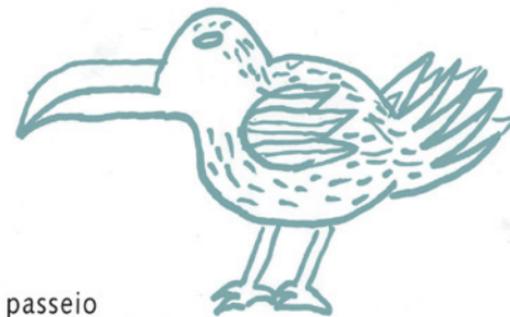
Portanto, vá de mente aberta e amplie seus conhecimentos.

## Deixe os preconceitos do lado de fora



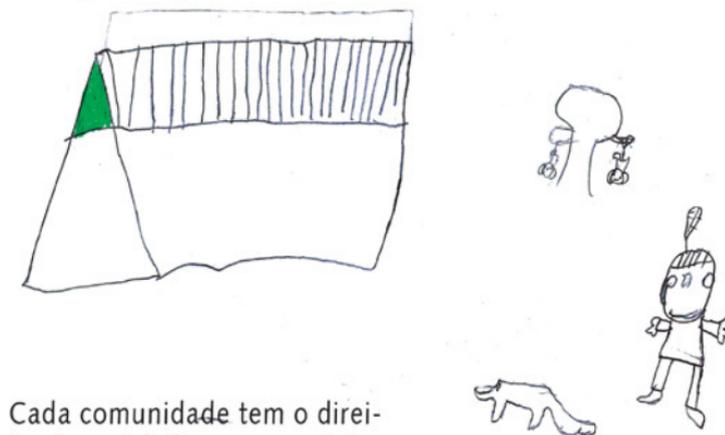
Esta visita pode ser uma excelente oportunidade para repensar muito do que você aprendeu sobre os povos indígenas, então deixe os preconceitos de lado e aproveite.

## Preste atenção às orientações recebidas



Como em qualquer passeio ou atividade turística, a visitação em aldeias, também segue regras que precisam ser respeitadas para a segurança e o benefício de todos, portanto, esteja atento às orientações dos guias locais.

## Veja por onde anda



Cada comunidade tem o direito de estabelecer um roteiro de visitação e definir lugares que não são permitidos aos turistas para preservar sua privacidade.

Então, se informe com os guias locais sobre os lugares que podem ser visitados ou não.



12



13 14



15

## Pode tirar fotos?

Depende. É necessário pedir autorização aos guias e lideranças antes de fazer qualquer filmagem, gravação ou tirar fotos e respeitar os locais e circunstâncias em que isto não é permitido.

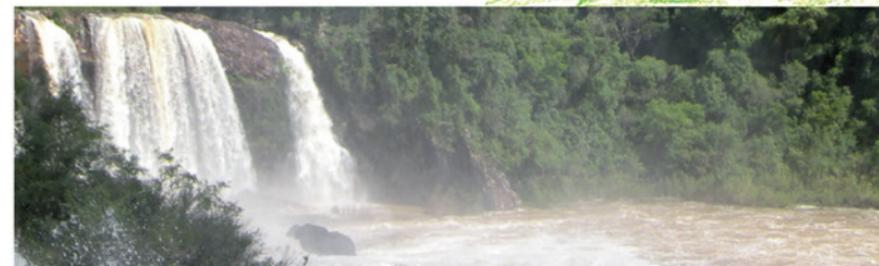


16



## Respeite a natureza

Nossas aldeias estão no bioma mata atlântica, e essa mata exuberante é cuidadosamente cultivada e protegida por nós. Portanto, contribua para a sua preservação. Não jogue lixo e não retire espécimes de flora e fauna da mata.



17 18



## Valorize o artesanato indígena

A compra de artesanato produzido nas aldeias contribui para a valorização da arte indígena e para a renda das famílias. Não perca a oportunidade de comprar uma lembrança ou levar presentes originais.



19

# Avete | Muito obrigado

## Volte sempre!

Esta publicação é resultado do Encontro sobre Visitação e Turismo em Terras Guarani, que aconteceu em novembro de 2009 na aldeia Tekoa Porã, município Salto do Jacuí (RS), atendendo a demanda apresentada pela comunidade Guarani ao IPHAN, durante elaboração do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) - São Miguel das Missões, concluído em 2007. O Encontro e a presente publicação foram realizados no âmbito do projeto "Valorização do Mundo Cultural Guarani", uma parceria entre o Centro de Trabalho Indigenista (CTI), a Comissão Guarani Yvyrypa, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID).

### JURUAKUÉRY OIPOU VY TEKOA GUARANI

RECEBENDO VISITANTES

#### CONHECENDO UMA ALDEIA INDÍGENA

VISITAÇÃO NAS ALDEIAS GUARANI

Coordenação editorial  
Centro de Trabalho Indigenista – CTI

Programa Guarani  
Maria Inês Ladeira – Coordenação

Textos  
Participantes indígenas do Encontro sobre visitação e turismo em Terras Guarani | Aldeia Tekoa Porã, Salto do Jacuí, RS.

Organização e edição  
Adriana Queiroz Testa, Eliza Bolsoni Castilla, Louise Prado Alfonso (Assessoria de Turismo), Marcos Tupã e Maria Inês Ladeira

Desenhos  
Crianças Guarani de Tekoa Porã

Fotografias  
Acervo do Centro de Trabalho Indigenista

Projeto gráfico  
Renata Alves de Souza | Tipográfico Comunicação

#### Projeto Valorização do Mundo Cultural Guarani

##### Apoio



##### Realização



Ministério da  
Cultura



1ª Edição, São Paulo, 2011